

5 DE OUTUBRO DE 2007



# Kriolidadi

CULTURA E VARIEDADES

A SEMANA



*Um pequeno gênio  
chamado*

Noah  
**Andrade**

## Conferência Internacional Cidade Velha



# Direito humano a p



Embaixadores de França, Estados Unidos da América, Portugal e Espanha suportam a ambição da Cidade Velha

“Ao preparar-me para esta comunicação não pude deixar de me interrogar se não existirá um direito humano ao património histórico. Tendo a acreditar que sim e que tal direito deve ser garantido em primeira linha pelos Estados e pela colaboração dos Estados a nível internacional, na linha do que dispõe a Convenção das Nações Unidas sobre o Património Cultural de 1972”. Com esta frase o presidente da Assembleia Nacional, Aristides Lima, dava o mote para os debates que iriam acontecer sobre o valor universal excepcional da Cidade Velha.

Aristides Lima lembrou que “as pedras da Cidade Velha não são tão sumptuosas como as de muitos monumentos que figuram na lista do Património Mundial. Contudo, elas não deixam de falar de forma especial sobre uma parte importante da história mundial”.

O presidente do Parlamento Nacional sublinhou que a Cidade Velha é um local de valor universal excepcional do ponto de vista histórico e antropológico e que “independentemente do resultado dos nossos esforços para inscrevermos a Cidade Velha na lista do Património Mundial, o Estado de Cabo Verde deve continu-

ar a sua política de reabilitação e valorização do património (...)”.

Já o Ministro da Cultura, deixou transparecer a vontade de que este encontro seja “um exercício para se levantar o véu que poderá estar a esconder o brilho que o património em causa representa”. Manuel Veiga lançou ainda um apelo a todos os participantes da conferência para que usem dos seus conhecimentos e influências para congregar a comunidade internacional em torno do projecto Cidade Velha – Património Mundial.

Os primeiros dias da conferência, a que acorreram várias personalidades internacionais e nacionais, ficaram marcados pelas afirmações do historiador e embaixador de Cabo Verde no Brasil, Daniel Pereira e de Carlos Carvalho, presidente do IIPC. Pereira afirmou que a Cidade Velha é um local historicamente mais importante do que alguns já contemplados com o título de Património da Humanidade, exemplificando com o caso da ilha de Gorée, no Senegal, que estando também ligada, no passado, à escravatura obteve o estatuto de Património Mundial em 1978. Já Carvalho assumiu-se optimista e

convicto de que a candidatura de Cidade Velha será bem sucedida. Um optimismo que começa a ganhar cada vez mais adeptos.

Para além da presença de especialistas estrangeiros e personalidades nacionais, os trabalhos da conferência têm sido acompanhados de perto por alguns membros da comunidade local convidados a participar do evento. Rosalinda Barreto, moradora local e presença habitual em tudo o que diga respeito à Cidade Velha, diz estar satisfeita com a realização da conferência embora gostasse de “ver mais pessoas daqui da Cidade Velha a participar”. “Parece-me que, em todo este processo, estão a descuidar a participação da população local. Deveriam esclarecer mais e ter em conta que a maioria da população não tem um nível académico que lhe permita perceber facilmente certas coisas”.

A importância da participação da população será justamente o mote das conferências previstas para hoje, bem como as vantagens e ameaças que o turismo representa para a sustentabilidade económica dos lugares históricos.

O chefe de Estado, Pedro Pires, presidirá na tarde de hoje ao encerramento dos trabalhos.

# atrimónio histórico

# O novo disco de Vasco Martins

“4 Sinfonias”, o disco que traz composições de Vasco Martins interpretadas pela Orquestra Filarmónica Checa do Norte, já está no mercado. É o primeiro CD de música sinfónica que a editora cabo-verdiana Harmonia produz nos seus sete anos de existência, fruto de uma parceria firmada com Vasco Martins.

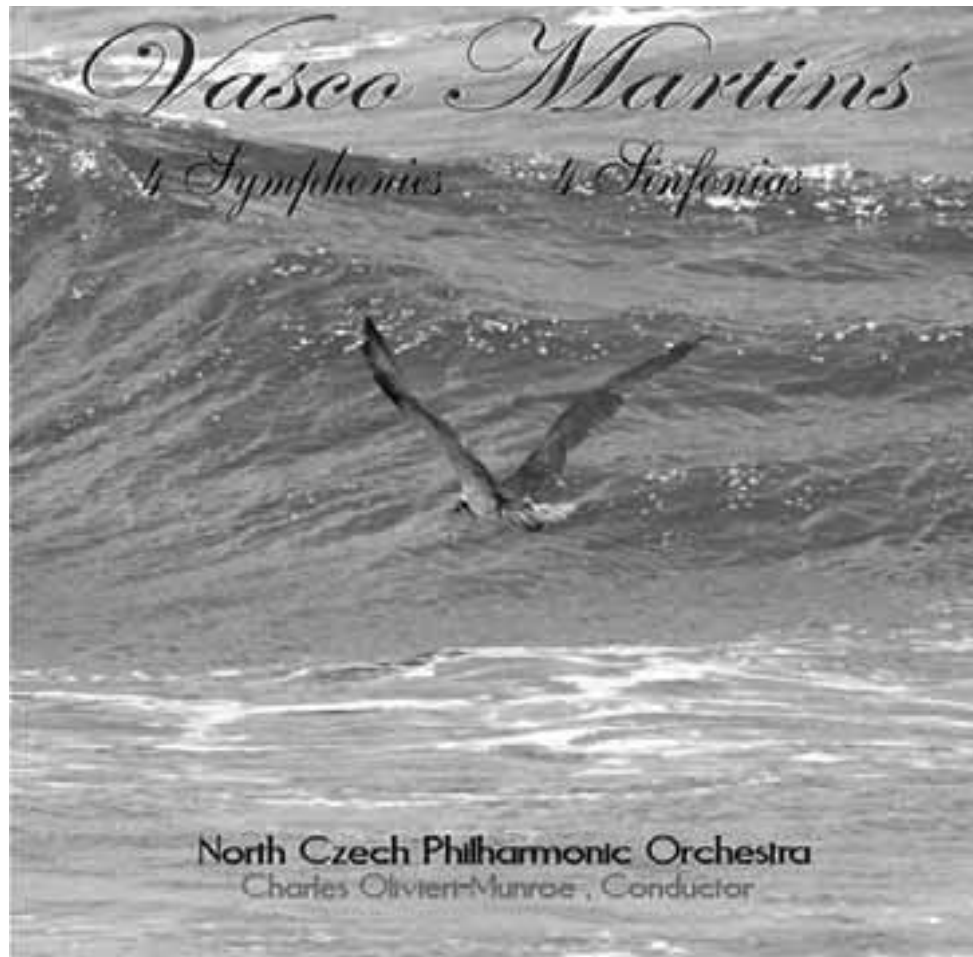
Gravada no Concert Hall, em Teplice, República Checa, entre 31 de Outubro e 3 de Novembro de 2006, o disco, tal como indica o nome, compõe-se de quatro sinfonias escritas pelo músico cabo-verdiano. “Arquipélago magnético”, que pertence à série sinfónica que Vasco Martins começou a empreender com “Danças de Câncer”, em 1989, é a recriação de ambientes naturalistas de Cabo Verde.

“Buda Dharma” foi orquestrada em Março de 2001, altura em que Vasco Martins se dedicava à leitura da filosofia budista, daí que emana positividade e tranquilidade. É a primeira vez que é gravada, isso depois de ter sido tocada em França, em 2007, pelo maestro Henri-Claude Fantapié. Para Martins, o Mon-

te Verde de S. Vicente é sagrada natureza. Terra dos fililis, brumas, guinchos e plantas endémicas. Razões de sobra para compor uma sinfonia que exalta a glória do local.

A oitava sinfonia, “A procura da luz”, é um íntimo testemunho de Vasco Martins, uma ode aos caminhos da espiritualidade sempre ascendente. É a mais simples das sinfonias de Vasco Martins, mas igualmente a mais misteriosa. Quatro obras tocadas pela North Czech Philharmonic Orchestra, famosa por organizar desde 1998 o festival que homenageia Ludwig van Beethoven.

Fundada em 1831, a North Czech Philharmonic Orchestra já teve entre os seus elementos alguns dos mais solicitados maestros e solistas do mundo, Richard Strauss, Ferruccio Busoni, Pablo de Sarasate e Alexander Pcnikov, os violoncelistas David Popper, Lili Lehmann e Ernestina Schumann-Heineke. Actualmente dirigida por Charles Olivieri-Munroe, a orquestra desmultiplica-se em tournées por vários países europeus. TSF



## 2ª edição de “Estória, estória... Do Tambor a Blimundo” em francês

Celina Pereira lança, até ao final do ano, a segunda edição do áudio-livro “Estória, estória... Do Tambor a Blimundo”. Uma nova edição que traz duas novidades: a língua italiana dá lugar ao idioma francês e as ilustrações são do pintor moçambicano Roberto Chichorro.

Esgotada a primeira edição, Celina Pereira prepara-se para publicar a segunda edição de “Estória, estória... Do Tambor a Blimundo”. “É uma edição universal e multilingue, está em português, crioulo, inglês e francês que, desta vez, substitui o italiano. Assim fica contemplada a nossa diáspora francófona, que tem reclamado porque não contemplei a língua francesa nos outros discos”, afirma a cantora e contadora de estórias.

O livro, que desta vez é ilustrado por Roberto Chichorro, artista plástico moçambicano e amigo pessoal de Celina Pereira, contém textos da autoria da cantora cabo-verdiana bem como a adaptação de dois contos de África, “A lenda do tambor” e “Blimundo”, este último de Cabo Verde. As crianças franco-cabo-verdianas também poderão escutar cantigas como “Escravos de Jó”, “Lagar-tinha pintada” e “Galinha branca”, cantadas por crianças.

Mas Celina Pereira não pára de sonhar com novos projectos. De tal maneira que já está a preparar a edição de um conto da sua autoria baseado na história da ilha da Boa Vista. “Tem a ver com o mar, os pescadores ... Mas não sei se vai acontecer tão breve”, conta Celina Pereira, que gostaria também de apresentar mais esta obra em formato áudio-livro

Um pequeno génio chamado

# Noah Andrade

Tem apenas nove anos e já compôs a sua primeira música. Seu nome é Noah Andrade, nasceu de pais cabo-verdianos nos Estados Unidos da América, e está a espantar o mundo com a destreza com que, à guitarra, interpreta clássicos da música cabo-verdiana e mundial. A musa inspiradora de tão precoce talento é a cantora Mayra Andrade.

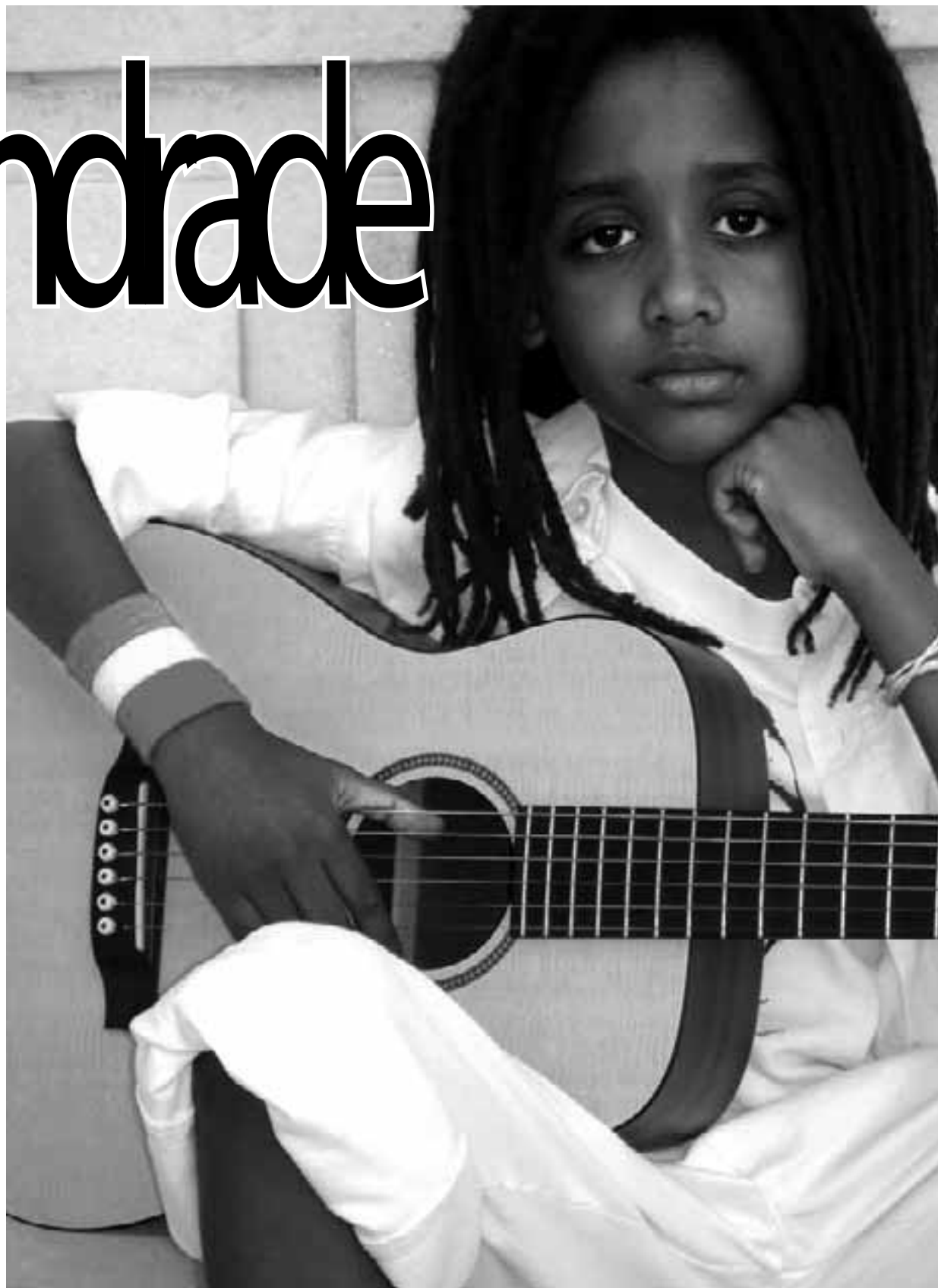
Até aos cinco anos Noah Andrade, filho de Joseph e Eliana, tinha os mesmos interesses que qualquer criança da sua idade. Mas, um dia, em casa, Noah escutou um concerto gravado ao vivo, no exacto momento em que Mayra Andrade cantava Regasu, do falecido Orlando Pantera. A partir de então, todos os dias, a caminho da escola, escutava a mesma canção. Crescia assim o seu interesse pela música.

Cerca de um ano depois, o pai decidiu mostrar a Noah quem era a cantora que dava música aos seus dias. Ao pequeno Noah, o maravilhoso mundo da Internet mostrou a fotografia de Mayra Andrade a tocar guitarra. Nesse dia morreu o interesse pelo trompete e nasceu a paixão pela guitarra. Assim, desde há dois anos, o miúdo de longas trançadas tem aulas de música com a professora portuguesa Carminda Rocha. A única exigência dos pais: a aprendizagem da música cabo-verdiana.

Hoje, Noah Andrade já é presença habitual em concertos de gente grande. Actuou na abertura de um concerto de Grace Évora, fez dueto com Kim Alves, no S.O.B.'s de Nova York, tocou ao lado de Zé Rui de Pina, no Harlem Meer Festival, Central Park, participou nas festividades do 5 de Julho e, mais recentemente, no Providence Sound Session 2007 e no Bridgewater State College.

A familiaridade com que toca a guitarra deixa os adultos mudos de espanto. Estes, rendidos a este miúdo cheio de talento, curvam-se ao génio que começa a desabrochar. Se tudo depender dos orgulhosos papás Joseph e Eliana, mais uma estrela “*Dja nascé na céu de Cabo Verde*”, Noah.

TSF



## Hip-Hop Art grava 2º CD da carreira



Os Hip-Hop Art entram em estúdio, na segunda quinzena deste mês, para gravar o segundo disco da sua carreira. O repertório do CD, que será mais chegado à cultura nacional, aposta na crítica social, denunciando situações de violação dos direitos e deveres dos cidadãos cabo-verdianos.

“*Vai ser um disco interessante*”, diz Boss, o líder dos Hip-Hop Art, bastante entusiasmado com a aproximação da data de entrar no Villa Estúdio, em São Vicente, para gravar o

disco de confirmação da banda mindelense. “*Vamos tentar superar o primeiro disco, o que não será fácil, pois o primeiro disco “Retróte Rapóde” fez bastante sucesso*”, confessa Boss.

Com este objectivo em vista, a estratégia dos Hip-Hop Art é, segundo Boss, continuar a denunciar os “*can-cros*” da sociedade cabo-verdiana: “*Continuaremos a fotografar a nossa sociedade através das nossas músicas. Por isso, nesse segundo disco, temos um tema intitulado “800 10 20”, que*

*fala sobre a violência contra crianças, e outras músicas que denunciam situações sociais graves*”.

“*Terra-terra*” é também, diz Boss, a música criada para este segundo disco dos Hip-Hop Art. “*Metemos guitarra, tumba, samples de músicas cabo-verdianas e outras coisinhas mais da música cabo-verdiana. Porque o nosso objectivo é estar cada vez mais perto da cultura da nossa terra*”, garante Boss.

TSF

# Moita Flores em Cabo Verde

Francisco Moita Flores estará em Cabo Verde, na próxima semana, para proferir uma conferência sobre investigação criminal e apresentar quatro dos seus livros. O escritor e investigador português notabilizou-se nos últimos anos tanto na área de investigação criminal como na ficção histórica, sobretudo como argumentista, para televisão e cinema.

Na segunda-feira, 8, às 18h30, Moita Flores apresenta quatro das suas obras – “*A Fúria das Vinhas*”, “*Em Memória de Albertina, que Deus Haja!*”, “*Não Há Lugar para Divorciadas*” e “*O Carteirista que Fugiu a Tempo*” – e participa a seguir de uma sessão de autógrafos. Ainda na Praia, no dia 12, profere uma conferência sobre investigação criminal, aberta ao público, no auditório do BCA/Garantia, às 18h30.

No dia 13, às 16h30, no Pólo do Mindelo do CCP-ICA, instituição que convidou Moita Flores a visitar Cabo Verde, o escritor português volta a apresentar e autografar os mesmos livros que lançou na capital. Ele que é considerado pela crítica um dos melhores argumentistas portugueses, constituindo algumas das suas séries marcos de excelência da ficção portuguesa, como foi o caso d’*A Ferreirinha*, foi várias vezes premiado em Portugal e no estrangeiro, e viu alguns dos seus livros traduzidos para inglês, francês e mandarim.

TSF



## Paulo Bacedônio lança colectânea de poesia de língua portuguesa

Paulo Bacedônio, editor e poeta brasileiro, lançou ontem, 4, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a Coleção Pôépurú. É uma compilação de poesia de língua Portuguesa, com poetas clássicos e contemporâneos dos oito países de expressão portuguesa: Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Timor-leste.

Impresso em formato de livro de bolso semi-artesanal, o primeiro volume, de 22 páginas, traz cinco poemas barrocos, de Manuel Botelho de Oliveira, o primeiro poeta nascido no Brasil a publicar em livro. A obra, editada em 1705, intitulava-se *Música do Parnaso* e reunia poemas em português, espanhol, italiano e latim.

O segundo volume, que, tal como o primeiro tem uma tiragem inicial de 50 exemplares, agrupa sonetos de Antero de Quental, poeta nascido em 1842 em Ponta Delgada, Arquipélago dos

Açores, Portugal, e falecido em 1891. Um dos maiores sonetistas da língua portuguesa, ao lado de Luís de Camões e Bocage.

Para a posteridade, fica agendado o lançamento dos volumes alusivos aos poetas de Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Timor Leste. Mas Paulo Bacedônio que, na qualidade de editor publicou uma edição especial de **Colombo** (fragmento do canto XXVI), e **Poemas**, do poeta, professor e crítico português António Soares, não anunciou os nomes dos escritores que representarão os outros seis países lusófonos.

Como poeta, Paulo Bacedônio publicou **Embrionário (1996)**, **Livro cálido (2005)** e **IV poemas (2006)**, obras que foram divulgadas em vários países das Américas, da Europa e da Oceania.

TSF



- Ciências da Comunicação
- Direito
- Gestão de Empresas
- Serviço Social

**Licenciaturas**  
2007/2008

- Contabilidade, Administração e Auditoria
- Gestão de Empresas Turísticas e Hoteleiras

**Bacharelatos**

# Bô Futuro



UNIVERSIDADE LUSÓFONA  
Cabo Verde  
*Baltasar Lopes da Silva*



## Cinema na Alliance

O grande realizador **Sérgio Leone** é o grande homenageado do ciclo de cinema que a Alliance Française do Mindelo inicia no dia 11 de Outubro, quinta-feira. “*Era uma vez no Oeste*”, com Henry Fonda, Cláudia Cardinale e Charles Bronson nos principais papéis, é o primeiro filme deste ciclo de quatro películas sobre o Oeste americano produzidas pelo realizador italiano falecido em 1989.

## Assista

**Germano Almeida** é o prelector da sexta sessão de “*Labirintos do Mundo – As grandes questões éticas do nosso tempo*”, que acontece hoje, às 18h30, na Biblioteca do Centro Cultural Português – Instituto Camões, na cidade do Mindelo. O advogado e escritor falará sobre o Bem e o Mal na sociedade contemporânea.

## Visite

No Centro Cultural do Mindelo, veja a exposição colectiva dos fundadores da Associação Cabo-Verdiana de Artistas Plásticos, que estará patente ao público mindelense até ao dia 15. A mostra no Salão Nobre Júlio Resende exhibe obras de Ró, Nild, João Fortes, João Brito, Zé Leopardo, Sota Coronel, Manú Cabral, Nilton Lima, Zelino, Valdir, Marcelino Santos, Bitú Alves, Aurizanda, Joana Teutónio, Noia e Severo Delgado.

A Embaixada do Brasil inaugura nesta sexta-feira a exposição “*O Caleidoscópio Cultural Brasileiro: Testemunho, Integração, Metamorfose*” do artista plástico Rainer Mathemeier, Mathi. A exposição acontece em parceria com as Aldeias SOS. O artista, que nasceu na Alemanha e viveu algum tempo no Brasil, é padrinho da SOS – Cabo Verde sendo que produções das crianças desta ONG, resultantes de oficinas ministradas por Mathi, serão também expostas no Palácio da Cultura Ildo Lobo.



## Lançamento

**Arsénio de Pina** lança hoje, 5, no Centro Cultural do Mindelo, às 18h00, a sua mais recente obra – “*Reflexões e Factos Diversos*”. A apresentação deste livro, que será feita pelo médico Sousa Santos, enquadra-se nas comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental promovidas pela Associação A Ponte.

## Espectáculos

O Grupo Cultural do Palácio da Cultura actua hoje, 5, no Centro Cultural Francês da Praia, às 20h00. Aguarda-se um concerto dentro da linha world music nesta hora de arranque das actividades do CCF sob nova direcção.

**Vadú e a sua banda** tocam amanhã, 6, no Quintal da Música, a partir das 21 horas. Além dos temas do seu disco de estreia – “*Nha Raiz*” – o cantor santiaguense interpretará outras canções, sempre no seu estilo, na forma única de estar na música.

O cantor moçambicano **Guilherme Silva** é o artista convidado para animar a noite musical de hoje, 5, no Bar Lobby (Hotel Porto Grande), a partir das 23 horas. É uma grande oportunidade de ouvir as músicas.



No **Alta Lua (MindelHotel)**, os corações serão embalados hoje, 5, depois das 23h00, pela voz de Edson. Com o passar do tempo, o jovem cantor, que este ano se estreou no Festival da Baía das Gatas, aprimora o seu estilo e faz o seu caminho: é o homem da morna em destaque e o seu futuro já se apresenta promissor.

**Tito Paris e Sandra Horta** actua hoje, 5, no Hotel Praia Mar. No sábado, 6, estarão no Tabanka Mar, oferecendo um espectáculo contagiante ao ritmo da música e dança crioula.

Os ingressos estão a venda no Hotel Praia Mar. O show começa a partir das 22h00.

## Nôs Música no mundo

**Gilyto** inicia hoje, 5, a *tournee* de apresentação do seu mais recente disco “*Traduson Pa Tradison*”. O concerto é no Cesária Restaurant, em Bóston. Seguem-se três



**Mayra Andrade** dá dois espectáculos na próxima semana na cidade de São Paulo, Brasil. O primeiro é na quarta-feira, 10, na Bourbon Street Music Club. O segundo acontece no dia 11, quinta-feira, no Sesc Pompeia, uma das mais emblemáticas salas da capital paulista.

espectáculos: amanhã, 6, no Club Morabeza (Brockton), domingo, na Nova Chur (Pawtucket) e, dia 12, no Fidjus di Djabraba (Providence).

**Isidora e os Djs Lights Out** actua hoje, 5, no Club Platforms, em Providence, Rhode Island, a partir das 0h00. A cantora cabo-verdiana interpretará os êxitos da carreira e os sucessos do seu mais recente disco, *Dan un tenpu*.

**Paló encerra amanhã, 6**, na Casa da Morna, às 21 horas, um ciclo de seis concertos naquela sala que promove a música de Cabo Verde. São espectáculos ao vivo que mostram este intérprete cujo percurso inclui algumas das mais importantes bandas de Cabo Verde, entre elas o Finaçon.

**Gil Semedo** canta amanhã, 6, num show privado, na Salle Ecovie, na cidade de Nice, França. O cantor cabo-verdiano, que terá como convidados especiais nesse espectáculo os DJ's Calú e Gica, vai apresentar o seu mais recente disco – *Nha Vitória* – e cantar os êxitos de 15 anos de carreira.

**Norberto Tavares** é um nome incontornável da música cabo-verdiana, enquanto autor e cantor. É por isso imprescindível ouvir a colectânea “*Best of Norberto Tavares*”, que a editora Sons d'África acaba de lançar no mercado. O CD traz 12 das mais marcantes composições da carreira do músico de Santa Catarina. Mundo sta di boita, Nôs Cabo Verde di esperança, Jornada di um badiu, Ingratidon di mundo, quem não se lembra?

## Veja

**Nha Terra, Nha Cretcheu.** Na RTP África, quinta-feira à noite com repetição Sábado à tarde.

O programa da Agência Cabo\_Verdiana de Imagens soube reinventar-se e encontrar novos temas e abordagens mantendo sempre Cabo Verde como protagonista. Realce positivo para o trabalho da câmara e para a banda sonora do programa.

## Oiça



## Tocatina

O Centro Cultural Francês recebe sábado, às 20 horas, jovens estudantes de música do Palácio da Cultura Ildo Lobo, numa tocatina de guitarra e o violão. Na terça, dia nove, terá lugar uma conferência intitulada O Novo Constitucionalismo em África, proferida pelo professor Alioune Fall da Universidade de Bordéus. Já na quinta-feira, dia 11, o CCF inicia o seu programa de sessões de cinema duas vezes por mês. Será às 19 horas no pátio do centro.